

**1**

## **Peregrinação cristã**

Se acceitaste o Evangelho por abençoado roteiro de aperfeiçoamento, não te esqueças da representação que nos cabe em toda parte.

\*

A fé nos confere consolação, mas nos reveste de responsabilidade a que não podemos fugir.

\*

Somos embaixadores de Jesus onde estivermos, se a luz d'Ele é o clarão que nos descortina o futuro.

\*

Não te esqueças de semelhante realidade para que a tua experiência religiosa não se reduza a simples adoração improdutiva.

\*

A estrada permanece descerrada a nós todos. Cada dia é uma revelação para que exerçamos a sublime investidura.

\*

Se o Senhor desceu até nós, partilhando-nos a senda obscura e viciosa a fim de que nos levantássemos, aprendamos também a

representá-lo nas regiões inferiores à nossa posição do conhecimento.

\*

Onde fores defrontado pela calúnia, sé a palavra amiga do esclarecimento benéfico.

\*

Se o mal te avista, improvisa o bem com tua capacidade de ajuizar as situações de planos mais altos.

\*

Se a tristeza e o desânimo te procuram, acende a lanterna da coragem e resiste ao sopro frio do desalento, prosseguindo no trabalho que a vida te confiou.

\*

Se a infantilidade te busca, não a abandones, porque o cristão sincero é o bom semeador que tudo aperfeiçoa para a glória do Infinito Bem.

\*

Se a leviandade vem ao teu encontro, ajuda o companheiro de jornada, orientando-lhe o pensamento para o justo equilíbrio em que a nossa fé se inspira e vive sempre.

\*

Se a treva tenta envolvê-lo, faze a claridade do otimismo, com as bênçãos do amor que auxiliam em todos os instantes.

\*

Mas se o embaixador humano é obrigado a longo curso de compreensão e tolerância na ciência do tato e da gentileza para não falhar em seus compromissos, não creias que o emissário do Cristo deva agir sem os princípios de serenidade e do bom ânimo.

\*

Colaboremos e ajudemos sem alardear notas de superioridade perturbadora.

Quanto mais clara a nossa luz, mais alta a nossa dívida para com as sombras. Quanto mais sublimes nossas noções do bem, mais imperiosos os nossos deveres de socorro às vítimas do mal. O mensageiro de Cristo é o braço do Evangelho.

*Emmanuel*